



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de Complementação
Escolar
Aceleração 6º e 7º ano
14-09 a 25-09**

**Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020



O **jornal** é um importante meio de comunicação. Todos os dias circulam pelo mundo publicações com notícias recentes e muitas informações de utilidade pública. *Ao lermos uma notícia, ficamos sabendo de algum fato ocorrido no nosso dia a dia.*

A **notícia** é um gênero jornalístico com texto relativamente curto. O objetivo principal da linguagem jornalística é dar informação e para tanto deve-se preferir o uso da norma-padrão.



Leia o texto abaixo. Ele nos mostra uma **notícia**, publicada no jornal digital O Dia em 16 de janeiro de 2020, de um fato, bem bacana, que aconteceu no Rio de Janeiro.

Ação salva jabutis-tinga do risco de extinção no Parque Nacional da Tijuca

Espécie já não é mais vista no estado e 28 animais serão reintroduzidos na mata

Após 200 anos sem registro de ocorrência no Parque Nacional da Tijuca, serão soltos, hoje, 28 jabutis-tinga na floresta. A ação é coordenada pelo Refauna, uma iniciativa da UFRJ, UFRRJ e IFRJ, em conjunto com outras instituições, que reintroduz, desde 2010, animais que estavam extintos no parque.

É a primeira vez que jabutis-tinga serão reintroduzido em matas da Cidade do Rio. Metade desses animais estiveram em processo de aclimação e a outra metade será liberada sem passar por esse processo. Isso vai servir para comparar métodos e desenvolver protocolos para futuras reintroduções.

Praticamente extintos em todo o Estado do Rio de Janeiro, os jabutis-tinga são bons dispersores de sementes e modificam bastante o solo, permitindo, assim, a regeneração da flora.

Procure no dicionário o sentido das palavras abaixo:

- a) extinção _____ b) aclimação _____
c) reintroduz _____ d) regeneração _____

Quantos jabutis-tinga foram soltos na floresta?

Parece pouco, mas se cada um fizer a sua parte na preservação ou na restauração da natureza, vamos construir um mundo muito melhor!

Conversando sobre o texto...

1- Qual o título principal ou manchete da notícia na página anterior?

2- Qual é o objetivo principal da notícia?

3- Que fato foi noticiado? Quem coordenou a ação? Onde ocorreu o fato? Quando ocorreu o fato?

4- Releia o trecho da notícia. “Metade desse animais estiveram em processo de aclimação e a outra metade será liberada sem passar por **esse processo.**”

Agora, responda:

a) Ele expressa uma opinião ou um fato? _____

b) A quem se refere a expressão destacada _____

Que circunstância indica o elemento de coesão “e”? _____

b)

ESPAÇO
DEBATE

Relevância e atualidade são atributos importantes das notícias. A notícia que você leu é relevante e atual? Por quê?

Relate-a a seus familiares e solicite a opinião deles.

Produção de Texto

Agora é sua vez de atuar como jornalista e produzir uma pequena notícia contando um fato que gostaria que acontecesse em nossa cidade e que traria grande alegria para os cariocas.

Pense no título, subtítulo, lide e corpo da notícia.

Escreva o texto em um folha de rascunho e, antes de passar a limpo, faça as revisões necessárias.

“Embora chovesse muito, as minhas casas ainda não tinham água. Por isso foi decidido dar continuidade à construção dos Arcos da Carioca (Arcos da Lapa). Assim, ganhei um bonito aqueduto que levava as águas do rio Carioca(...) E os problemas de abastecimento no centro da cidade foram resolvidos”

GUIMARÃES, Noemia. Rio de Janeiro, a cidade maravilhosa. Cortez Editora, 2009.

No texto narrativo acima a Cidade do Rio de Janeiro nos conta como resolveu seus problemas de abastecimento, há muito tempo... Vamos ampliar nossos conhecimento sobre esses Arcos...



A soma de dois números positivos é um número positivo.

Exemplo

a) $(+2) + (+5) = +7$

Simplificando a maneira de escrever:

a) $+2 + 5 = +7$

E a soma de dois números negativos é um número negativo. Observe o exemplo.



Exemplo

a) $(-2) + (-3) = -5$

Simplificando a maneira de escrever:

a) $-2 - 3 = -5$

AGORA 😊
é com você !!!

1) Resolva as adições e subtrações:

a) $+5 + 3 =$ _____

b) $+1 + 4 =$ _____

c) $-4 - 2 =$ _____

d) $-3 - 1 =$ _____

e) $+6 + 9 =$ _____

f) $+10 + 7 =$ _____

g) $-8 - 12 =$ _____

h) $-4 - 15 =$ _____



Para somar dois números de sinais **diferentes**, subtraímos os módulos desses números e **mantemos o sinal do número de maior valor absoluto**. Observe o exemplo.

$-10 + 8 = -2$
 $+10 - 8 = +2$

2) Elimine os parênteses e calcule:

a) $(-34) + (+12) = -34 + 12 = -22$

b) $(-84) + (+84) =$ _____

c) $(+48) + (-66) =$ _____

d) $(-91) + 0 =$ _____

e) $0 + (+77) =$ _____

f) $(-3) + (+11) + (-8) =$ _____

g) $(-12) + (-3) + (+9) =$ _____

h) $(-5) + (-1) + (-26) =$ _____

Se antes dos parênteses houver um sinal negativo, trocamos o sinal do número que está dentro desses parênteses.

$-(-4) = +4$

Se antes dos parênteses houver um sinal positivo, os sinais do número não serão alterados.

$+(-4) = -4$



Já vimos que números positivos e negativos são usados em cálculo da contabilidade.

3) Observe o balanço de valores de uma empresa de calçados.

Balanço anual (valores aproximados) ano 2019 Lucros em milhares de reais		
Setor - calçados	1.º semestre	2.º semestre
Feminino	120	- 80
Masculino	- 25	- 30
Infantil feminino	- 50	22
Infantil masculino	- 18	18

a) Setor de calçados feminino

O lucro de 120 paga o prejuízo de 80; resta um lucro de _____ mil reais.
 $200 + (-80) = \underline{\hspace{2cm}}$

b) Setor de calçados masculino

Aqui há prejuízo de -25 no 1.º semestre e prejuízo de -30 no 2.º semestre.
 $- 25 + (-30) = \underline{\hspace{2cm}}$

c) Setor de calçados infantil feminino

O prejuízo de 50 é parcialmente compensado pelo lucro de 22. No final, resta um prejuízo menor, de _____.
 $-50 + 22 = \underline{\hspace{2cm}}$

d) Setor de calçados infantil masculino

Aqui o lucro e o prejuízo se anulam;
 $-18 + 18 = \underline{\hspace{2cm}}$

4) Complete o quadrado mágico, sabendo que a soma mágica é -6.

- 9	5	4	
2			- 1
	0	1	
3		- 8	6

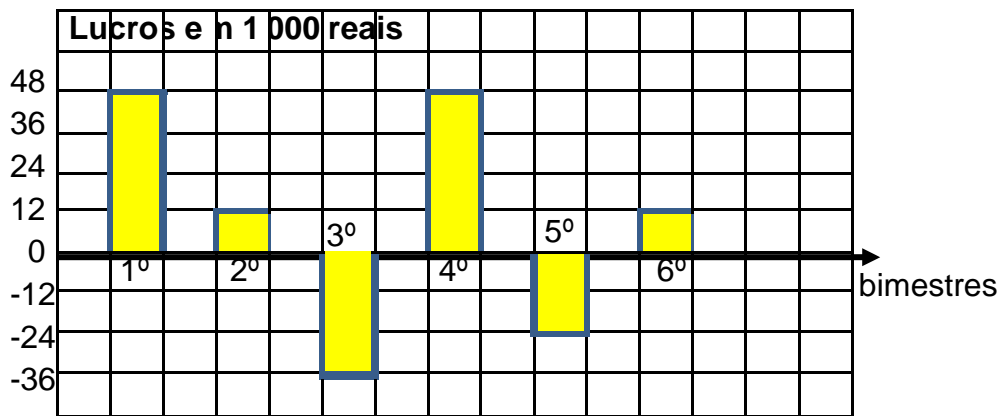
5) Dona Sofia tinha 250 reais na conta bancária. Deu um cheque de 400 reais e ficou com -150 reais. Depois, deu um cheque de 500 reais e sua dívida ainda ficou maior.

a) Complete de acordo com as informações dadas:

a) $250 - 400 = \underline{\hspace{2cm}}$

b) $-150 - 500 = \underline{\hspace{2cm}}$

6) O gráfico mostra o lucro de um hotel, à beira mar no nordeste do Brasil, num certo ano.



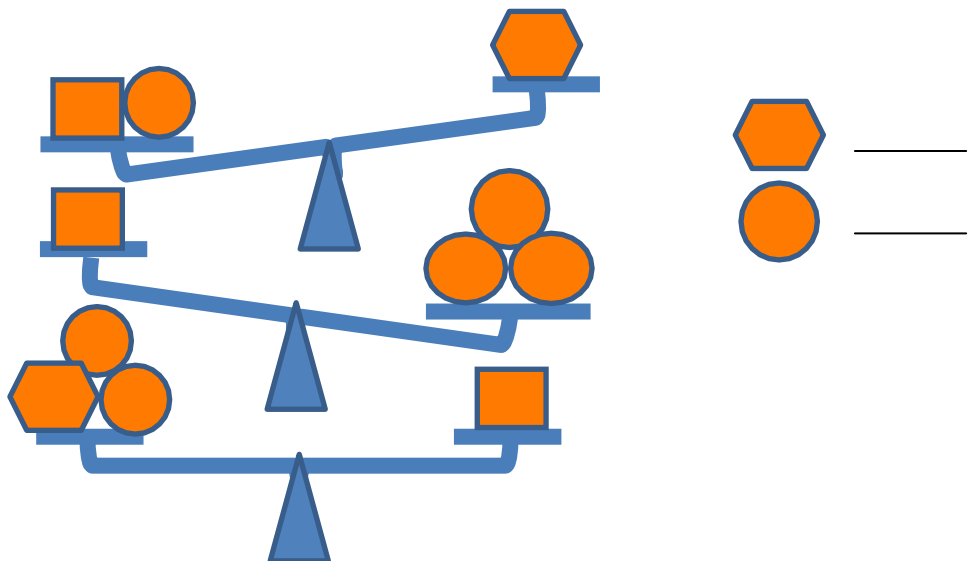
a) Em quais bimestres o lucro foi positivo? _____

b) O lucro foi negativo em maio e junho. Qual seria o motivo? _____

c) O lucro do hotel é positivo ou negativo? De quanto é esse lucro? _____

DESAFIO

7) Sabendo que o quadrado pesa 7 kg, quanto pesam o hexágono e o círculo?





Olá, alunos(as)! Quando pensamos que existem unidades muito pequenas e que são as menores partes vivas presentes em nosso corpo, você sabe do que estamos falando?

Vou te dar uma pista: seu pequeno tamanho não é proporcional à sua importância. São, aproximadamente, 10 trilhões no corpo humano, todas com funções bem definidas. Elas são conhecidas como “**unidade da vida**”. Descobriu? Isso mesmo, são as **células**! Mas nem todas têm a mesma estrutura.

Os organismos vivos são constituídos por células, com exceção dos vírus. Essas células apresentam algumas características básicas, e é comum ouvirmos falar que todas são compostas de membrana, citoplasma e núcleo, porém essa não é propriamente uma verdade. O melhor seria dizer que as células possuem membrana plasmática, citoplasma e material genético, pois nem todas possuem núcleo.

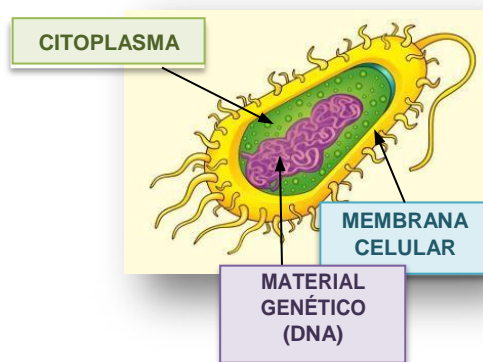
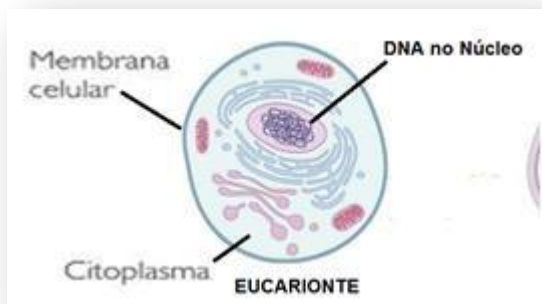
Analisando a estrutura de uma célula, podemos classificá-la em dois grandes grupos: as **procariontes** e as **eucariontes**.

Nas células eucariontes, observamos a presença de um núcleo bem definido, com membrana nuclear que envolve o material genético. Nas células chamadas de procariontes, por sua vez, isso não é observado.

As células **eucariontes** possuem **membrana celular, citoplasma e núcleo**. O material genético (DNA) está organizado dentro do núcleo.

Todos os animais e plantas são dotados desse tipo de célula.

As células **procariontes** também apresentam a estrutura básica: **citoplasma, membrana celular e material genético (DNA)**. Porém, seu DNA está espalhado por todo o citoplasma.



O DNA é uma molécula que guarda muitas informações. O DNA é responsável por transmitir todas as informações genéticas para as células filhas.

As bactérias, seres unicelulares, causadoras da tuberculose em seres humanos são exemplos de procariontes.

Os seres vivos podem ser formados por uma única célula – unicelulares, e podem ser formados por várias células – os multicelulares. Os multicelulares formam **tecidos** – agrupamentos de células.

Para saber mais sobre bactérias consulte os sites:

<https://www.todamateria.com.br/bacterias/>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/ameaca-global-das-bacterias-resistentes-aos-antibioticos>

DIGA

Essas atividades estão relacionadas às páginas **148 a 152** do seu Material Didático Carioca.



Olá, tudo bem?

Espero que sim. Mais vez estamos aqui para exercitar alguns conhecimentos da Geografia que você já deve ter começado a ver nos primeiros dias de aulas na sua escola. Agora vamos fazer algumas atividades para você não ficar parado e já voltar sabendo tudo!

Mapa político do Brasil



O mapa político do Brasil mostra uma divisão dos estados em cinco regiões geográficas.

FIQUE LIGADO!!!

Vamos falar sobre a divisão regional do Brasil. Sim, o nosso território está dividido em regiões. Os estados estão agrupados em regiões de acordo com algumas características previamente estabelecidas. Mas nem sempre foi da forma que está no mapa ao lado. Durante a história de formação do Brasil, como conhecemos hoje, houve uma série de transformações em seus limites, na sua forma de governo e na sua organização política. Para entender como chegamos nesse mapa que você está vendo, precisamos olhar um pouco mais para trás.

Atividades de Revisão

Antes de olharmos para o passado, vamos olhar para o presente. A partir da análise do mapa acima, responda às seguintes questões no seu caderno de Geografia.

- 1 Identifique e cite os nomes das cinco regiões geográficas brasileiras.
- 2 O nosso estado, o Rio de Janeiro, está inserido em qual região geográfica?
- 3 Identifique e cite os estados que, além do Rio de Janeiro, fazem parte da mesma região geográfica.

Para refletir...

Pensando nos demais estados que fazem parte da mesma região geográfica que o Rio de Janeiro, o que, você acredita ser o critério que os colocou numa mesma divisão regional? Quais as semelhanças entre eles? E o que os torna diferentes dos demais estados brasileiros? Essas perguntas são importantes, já que nos ajudam a refletir sobre semelhanças e diferenças que existem no nosso país, de acordo com os diferentes critérios que usamos para essa comparação.



Que nem sempre aquela divisão regional do Brasil que você viu no mapa da página anterior foi assim? Pois é, vamos dar uma olhada em um texto que conta bem essas mudanças.

Geografia: O IBGE e os Estados do Brasil

Apreendi, na década de 1960, que o Estado de São Paulo fazia parte da região Sul. Minas estava na região Leste, assim como a Bahia, o Rio, o Espírito Santo e Sergipe.

Certo dia, um professor, já na década de 1970, disse que São Paulo estava no Sudeste, bem como o Espírito Santo, o Rio de Janeiro e Minas Gerais. Fiquei chocado. Os Estados mudaram de posição e eu nem havia percebido.

Algum tempo depois, mais crescidinho, ouvi dizer que o responsável por tamanha "agressão" foi um tal de IBGE, e só bem mais tarde descobri o que a sigla significava e que os Estados não haviam se movimentado. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística tem entre suas atribuições elaborar as divisões regionais do território brasileiro. Elas são feitas com diversos níveis de abrangência, e as cinco maiores são chamadas de macrorregiões.

A finalidade básica dessas divisões é viabilizar a agregação e a divulgação de dados estatísticos sobre os mais variados temas, como população residente, produção econômica e saúde.

A divisão atual, com cinco grandes regiões, foi criada em 1970 e sofreu algumas adaptações. Uma delas ocorreu em 1977, quando o Centro-Oeste passou a ter mais um Estado, resultante do desmembramento de Mato Grosso, que se chamou Mato Grosso do Sul. As últimas ocorreram na Constituição de 1988, como a criação do Estado do Tocantins, que, desmembrado de Goiás, passou a integrar a região Norte.

Há uma dinâmica no processo de regionalização. A divisão vigente reflete mudanças decorrentes do processo de industrialização das décadas de 1950 e 1960, que se caracterizou por concentrar a infraestrutura e os meios de produção nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, delineando a região Sudeste, que acaba agregando o Espírito Santo por conta de sua estrutura portuária e posição geográfica.

Adaptado de:
<https://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u12816.shtml>. Consultado em 01/04/2020 às 18:51.

Conversando sobre o texto...

- 1 O estado do Rio de Janeiro, apesar das mudanças no nome e na composição das regiões, sempre pertenceu à Região Sudeste?
- 2 Cite o nome do Instituto responsável pela regionalização oficial do território brasileiro.
- 3 O autor do texto fala que acreditava que os estados brasileiros tinham mudado de posição, mas que depois percebeu que não foi isso que ocorreu. O que na verdade aconteceu com os estados?
- 4 Em qual momento histórico o Brasil passou a ter a regionalização e a divisão político-administrativa que possui até os dias atuais?



Atividades de Revisão

Pensando nas imagens geradas pelas regiões geográficas e nas nossas concepções sobre elas, responda às questões abaixo no seu caderno de Geografia.

1

A cidade do Rio de Janeiro é um dos principais destinos turísticos do Brasil por conta das suas belezas naturais e seus lugares históricos. Mesmo sendo morador da cidade, você acredita que toda ela é igual? Exemplifique.

2

O mapa ao lado mostra a Região Sul do Brasil. Mesmo sem ter estudado essa região ainda, o que lhe vem a mente quando pensa nas características dos estados que fazem parte dela?



<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/temas/IBGE024.pdf>

Você ? sabia!

Quais os povos formadores da região Sul?

A Região Sul foi, por muitos anos, ignorada pela Coroa portuguesa. Quando os lusos perceberam que poderiam perder tantas terras para os espanhóis, começaram a se preocupar com essa imensa área pouco habitada do território. No século XVIII, os primeiros açorianos chegaram ao litoral de Santa Catarina.

O artista plástico Cláudio Agenor de Andrade, descendente de açorianos (moradores da ilha dos Açores, pertencente à Portugal), explica que cerca de 6 mil açorianos ocuparam todo o litoral catarinense, paranaense e gaúcho. “Deixam marcas e pegadas profundas na arquitetura, na maneira de falar, nas rendas de bilro, enfim.

Os caiçaras são formados a partir da miscigenação entre etnias indígenas, brancos e povos africanos, e mantém viva a tradição do fandango no Paraná. O fandango caiçara foi registrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2012 e é uma expressão musical e festiva no Paraná.

No século XIX, milhares de imigrantes desembarcaram nos portos do Rio de Janeiro, de Santos e de Paranaguá e fincaram raízes no Brasil. Hoje, descendentes de italianos, alemães, poloneses, ucranianos, portugueses, espanhóis formam a imensa colcha de retalhos que dá cor à região Sul do país.

Conversando sobre o texto...

1

A Região Sul é comumente conhecida por conta da grande presença de descendentes de migrantes vindos da Europa. Foram apenas os migrantes europeus que ocuparam e formaram a cultura dos estados dessa região?

2

O fandango do Paraná é uma expressão cultural e musical local. Cite pelo menos uma expressão musical nascida do Rio de Janeiro.

A CRISE DO SÉCULO XIV

TEXTO 01 – A fome

A falta de alimentos foi um dos fatores que agravaram a crise do século XIV. Com a diminuição da quantidade de alimentos, os comerciantes aumentaram os preços dos produtos agrícolas. O texto abaixo apresenta qual era, no período, a situação da cidade de Paris.

“Menos de oito dias depois, o trigo e a farinha encareceram de tal modo que o trigo valia [...] 30 francos da moeda então corrente, e a boa farinha 32 francos [...]. Foi um mau pedaço para os pobres e para os padres sem meios, que mal recebiam dois soldos parisienses por uma missa. Para se alimentarem, não comiam os pobres senão couves e nabos sem pão e sem sal [...]. Sobre o monte de esterco em Paris podiam se encontrar, aqui e ali, vinte, trinta crianças, meninos ou meninas, morrendo de fome e de frio [...]. Mas os pobres chefes de família não podiam vir em sua ajuda, sem pão, sem trigo, sem madeira nem carvão. E o pobre povo estava tão aflito dia e noite que as pessoas não podiam ajudar-se umas às outras [...].

Adaptado de JOURNAL d'un bourgeois en Paris pendant la guerre de Cent ans. In DUBY, George. **A Europa na Idade Média**. São Paulo: Martins Fontes, 1988. p. 157.

TEXTO 02 – A vida dos camponeses

A condição dos camponeses no século XIV era de extrema dificuldade, arrasados que estavam pela fome, pelas doenças e pelos conflitos em que se viam envolvidos por seus senhores. Procurando mudar tal estado de coisas, em 1358, os camponeses do norte da França se revoltaram de uma forma nunca vista antes. Cerca de 20 mil camponeses foram mortos, pelos exércitos dos senhores feudais. Os camponeses franceses eram conhecidos como *jacques*, um nome que a época era comum na França. Por isso, a revolta ficou conhecida como “*Jacquerie*”.

AGORA 😊
é com você !!!

- De acordo com o Texto 1, qual motivo fez o preço dos alimentos aumentarem durante o século XIV?
- Ainda segundo o Texto 1, qual era a situação da cidade de Paris, no século XIV?
- Segundo o Texto 2, qual era a situação dos camponeses e por quais motivos eles se encontravam nela?

O SURGIMENTO DA MODERNIDADE

 LEITURA
INDIVIDUAL

TEXTO 03 – A vida de um comerciante

O texto abaixo narra um pouco da história de um mercador de nome Godric de Finchale, que viveu na Inglaterra, no século XI. Leia-o com atenção.

“[...] o rapaz, depois de ter passado os anos da infância sossegadamente em casa, principiou a aprender o que ensina a experiência do mundo. Para isso decidiu não seguir a vida de lavrador [...] começou a seguir o modo de vida do vendedor ambulante, aprendendo primeiro como ganhar em pequenos negócios [...] e então [...] ousou pouco a pouco comprar, vender e ganhar com coisas de maior preço.


Primeiro viveu como um mercador ambulante por quatro anos no Lincolnshire, andando a pé e carregando fardos [...] pequenos; depois viajou para longe. [...] Porque trabalhava não apenas como mercador, mas também como marinheiro foi para a Dinamarca, Flandres e a Escócia; nas terras onde encontrava certas mercadorias raras e por isso mais preciosas, transportava-as para outras partes onde sabia que eram menos familiares e cobiçadas pelos habitantes a preço de ouro. Fez desta maneira muitos lucros com todas as suas vendas e reuniu avultados bens com o suor do seu rosto, visto que vendia caro num lugar as mercadorias que tinha comprado noutra por um preço inferior.”

(PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. **História da Idade Média**. São Paulo: Editora da Unesp, 2000. p. 152-153.)

 Atividades

- Qual a origem social de Godric?
- Como Godric começou sua vida profissional?
- Que trabalhos Godric realizou durante a vida?
- Como Godric enriqueceu?
- A forma de trabalho de Godric ainda é usada, no mundo atual, pelos comerciantes?

ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DAS SOCIEDADES AFRICANAS

Vamos
ler? 

TEXTO 04 – O texto a seguir é do africanista Alberto da Costa e Silva. Leia-o, com atenção, e faça a atividade proposta.

“O africano”

A primeira obrigação de um africano era – e continua a ser – para com a sua família. E não apenas para com aquela composta por marido e mulher, seus pais, filhos, netos, irmãos e sobrinhos, mas por uma família muita mais extensa – a linhagem, formada por todos os indivíduos que possuem um antepassado comum conhecido. Os vínculos de lealdade e os deveres de ajuda podiam, no passado, ser ainda mais amplos e se estender, entre alguns povos, ao clã, isto é, a todos os membros de várias linhagens que se consideravam descendentes de um ancestral mítico, fosse ele um ser humano [...] ou criado pela imaginação [...].

Fortes ainda no campo e nas aldeias, essas obrigações de cooperação e socorro entre os que pertencem à mesma linhagem persistem, ainda que abrandadas, entre os habitantes das grandes cidades. Assim, um rapaz que chegue a Abidjan, vindo de um vilarejo no interior da Costa do Marfim, procurará um parente que lá viva e este não deixará de abrigá-lo, por menores que sejam os cômodos onde more, nem de auxiliá-lo financeiramente, se necessário. Só em casos extremos alguém negará a um parente a ajuda e a solidariedade.

Na África não se separa a pessoa de seu grupo. Por isso antigamente, entre muitos povos, a família era responsável pelos atos de cada um de seus membros. Se um deles contraía um empréstimo e não pagava, a família tinha de fazê-lo.”

(SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 2012. p. 55-56.)



- A partir do que você entendeu do texto, diga qual a primeira obrigação de um africano?
- Para o africano, o que é uma família?
- Explique a frase: "Na África não se separa a pessoa de seu grupo."

AS CIVILIZAÇÕES DA AMÉRICA

 LEITURA
INDIVIDUAL

TEXTO 05 – As escolas astecas

Na sociedade asteca, havia dois tipos de escolas. Vamos, a partir do texto abaixo, descobrir um pouco mais sobre elas? Leia com atenção.

“[...] Para chegar a ser guerreiro ou sacerdote, os membros da classe alta mexicana tinham escolas especiais, os *calmecac*. Os astecas não tinham uma escrita como a nossa: seus textos constituíam-se de complicados desenhos, de difícil interpretação até hoje. Lidar com esses textos fazia parte do currículo das escolas, onde a disciplina era extremamente rigorosa, com punições severas para qualquer pequena falta. Mesmo pertencendo à classe alta, os estudantes dos *calmecac* trabalhavam duro desde antes do nascer do sol. Também eram obrigados a longos jejuns.

[...] As camadas mais baixas da população estudavam em escolas menos rigorosas, chamadas *telpochcalli*. Porém, notável na sociedade mexicana, [...] era a obrigatoriedade do estudo para todos. Ao contrário da Europa do mesmo período, a maioria da população no vale do México passava pela escola. Esta extensão da rede escola não atingiu [no México], até hoje, o nível que tinha no México pré-hispânico.”

KARNAL, Leandro. **A conquista do México**. São Paulo: FTD, 1996. p. 14-16. (Para conhecer melhor).



Atividades



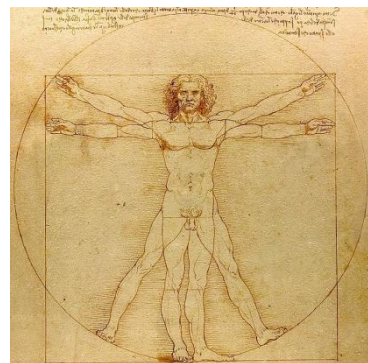
- Quem eram as pessoas que estudavam nos *calmecac*? Como era o ensino nessas escolas?
- O que eram as *telpochcalli*?

Penso,
logo...

Existo!



René Descartes



Homem Vitruviano

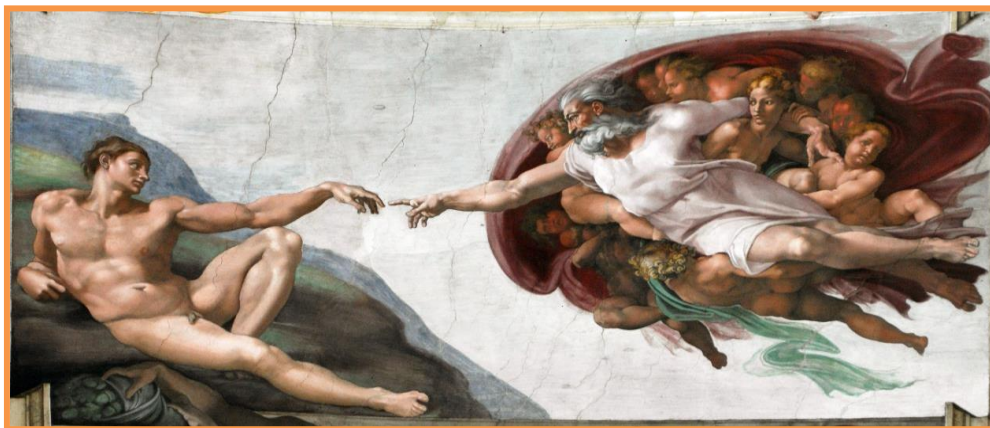
ESPAÇO PESQUISA

Em História, quando usamos a palavra **modernidade**, estamos nos referindo à Idade Moderna. Esse período gerou transformações nos costumes e na maneira da humanidade pensar sobre as coisas e sobre si mesmo.

Nessa página, há três destaques. O primeiro é um retrato de René Descartes, o segundo é um desenho de Leonardo da Vinci e o último é a pintura do artista Michelangelo denominada A criação de Adão.

Pesquise cada um desses destaques e anote no seu caderno o porquê de todos serem lembrados como símbolos da **modernidade**.

A criação de Adão



https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Cria%C3%A7%C3%A3o_de_Ad%C3%A3o#/media/Ficheiro:God2-Sistine_Chapel.png



Bem-vindo à Era de Gutenberg!!!

38

O GLOBO

Sábado, 10 de setembro de 2011

HISTÓRIA

A difusão do conhecimento pela leitura

Primeiro grande meio de disseminação da informação, o método de impressão criado por Johann Gutenberg, no século XV, ainda hoje figura entre as mais importantes invenções do homem. A massificação da produção de livros e fez com que a capacidade de transmissão de conhecimento fosse multiplicada. Até então, os exemplares eram humanos de pretos e praticamente restritos a mosteiros.

-- Muitas vezes havia apenas um único exemplar de um livro, que ficava em Conventos ou em bibliotecas de pessoas muito ricas. Por isso, era lido por poucos. Depois de Gutenberg, ocorre a democratização do acesso ao livro. Isso leva a prática de leituras individuais que reforça a tendência de individualização do acesso à cultura. Além disso, permite leituras virtualmente subversivas, uma vez que cada leitor pode interpretar o texto a sua maneira – disse o professor de comunicação social da UFRJ Muniz Sodré. Com a circulação dos impressos, as fronteiras do conhecimento se expandem, explica Maria Inês Gurjão, professora de teoria da comunicação da PUC-RJ. Ela ressalta que essa revolução começou com um exemplar da Bíblia de Gutenberg. A Biblioteca Nacional possui dois exemplares deste livro raro e ainda permite que ele seja lido pela internet: <http://bit.ly/bjHvS2>

-- Há uma expansão de uma identidade cultural europeia, as obras circulam além das fronteiras nacionais. Thomas More escreve “Utopia”, (Nicolau) Maquiavel, “O Príncipe”, que circulam na Europa. Essa pode ser considerada a primeira experiência de globalização do saber.

Outra maneira de entender o impacto da invenção de Gutenberg é compará-la ao momento atual, em que a difusão da informação ganhou muito mais rapidez com a internet. Com a imprensa, alfabetização e a aquisição de conhecimentos passam a ser muito mais valorizados na sociedade. (Fonte: Jornal O Globo, setembro de 2011)

A modernidade trouxe muitas inovações ao mundo. Copérnico, Galileu, Maquiavel, Descartes e Gutenberg são exemplos de pensadores que apresentaram diferentes formas de pensar sobre certos problemas.

De acordo com a reportagem, quais foram as consequências da invenção do método de impressão de Gutenberg?

AS GRANDES NAVEGAÇÕES

Essa é a denominação que costumamos dar ao conjunto de expedições marítimas realizadas pelos europeus, principalmente portugueses e espanhóis, entre os séculos XV e XVI.

A economia da Europa, no início da Idade Moderna, passava por sérios problemas: baixa produtividade agrícola e falta de mercado consumidor para a produção manufatureira urbana. O comércio que os europeus realizavam com o Oriente, tendia a se estagnar, pois os nobres, empobrecidos pela crise do século XIV, cada vez compravam menos. Além disso, havia uma escassez nas principais praças mercantis, o que dificultava ainda mais o desenvolvimento do comércio.

A saída para esses problemas estava na exploração de novos mercados, capazes de fornecer alimentos e metais preciosos a baixo custo e, ao mesmo tempo, aptos para consumir os produtos fabricados nas cidades europeias. E esses novos mercados, não eram tão novos assim, pois eram velhos conhecidos dos europeus: o oriente, ou mercado "das Índias", como eram chamados na época.

Controlados pelos mercadores árabes, os produtos que de lá vinham chegavam à Europa Ocidental através do mar Mediterrâneo, que por sua vez era dominado pelos comerciantes de Veneza, Gênova e outras cidades italianas. O grande número de intermediários, nesse longo caminho, tornava as mercadorias muito caras.

Mas, se fosse descoberta uma nova rota marítima que ligasse a Europa diretamente aos mercados do Oriente, o preço das especiarias diminuiria, ampliando seu consumo. O acesso a novas localidades, também, poderia fornecer mais alimentos e metais preciosos. Navegar era preciso!



br.freepik.com

AGORA 😊
é com você !!!

Por que é possível afirmar que as grandes navegações foram a saída para uma crise econômica vivida na Europa nos séculos XV e XVI?

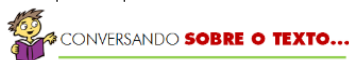
Quais eram os produtos que os europeus compravam no oriente?

Leia, a seguir, a história em quadrinhos na qual Armandinho conversa com uma amiga e responde às questões.

Texto 5



<http://notaterapia.com.br/2017/06/12/10-tirinhas-de-armandinho-sobre-o-fascinante-mundo-dos-livros>



1 – Retire, do 1.º quadrinho, duas expressões que indicam uma circunstância de tempo.

2 – Onde estava Armandinho quando acabou a luz?

3 – As reticências são um sinal de pontuação. Qual a função das reticências no 2.º quadrinho?

4 – No último quadrinho, a fala de Armandinho revela um fato ou uma opinião?

Para refletir...

A leitura nos proporciona muitos momentos legais, não é mesmo?
Ao lermos, vamos adquirindo um repertório maior e desenvolvendo nossa imaginação.
Ler contribui muito para nossa comunicação e enriquecimento cultural.

Sugestão

Que tal aproveitar esse momento para visitar a Sala de Leitura de sua escola e escolher um livro para ler com sua família e assim viver uma noite tão legal quanto a de Armandinho?

Peça uma dica de livros para seu(sua) Professor(a). Ele(a) saberá orientar você! Pode confiar!

Sabia que a palavra “Parabéns!” é uma **interjeição** e exprime um aplauso?

Então, **PARABÉNS!** Você está estudando com determinação. Vamos em frente!

*Os livros são mágicos, não é? São ótimas companhias!
É igualmente legal quando estamos nos divertindo com os amigos!*

Aproveite agora para ler uma história que começa quando a Toupeira sai de sua toca pela primeira vez, encontra amigos e um mundo de aventuras!

Texto 6

O vento nos Salgueiros

A Toupeira trabalhou a manhã toda para limpar sua casinha. O ar da primavera era revigorante; da sua toca, dava para ouvir o vento nos salgueiros. Era uma beleza, e ela não queria perder isso. Então, cavou e raspou com suas patinhas, sem descanso, até finalmente, *pop!*, seu focinho saiu para fora, à luz do sol. Ela saiu feliz para o ar livre e foi andando até o rio. Nunca tinha visto um rio antes, e ficou enfeitiçada. O rio parecia o corpo sinuoso de um animal, ora se mostrando, ora se escondendo. Na outra margem, ela percebeu que havia um buraco escuro. Conforme observava, um olho, depois o outro, apareceram num rosto pequeno e marrom, com bigodes, orelhas limpas e cabelo grosso e brilhante. Era o Rato da Água.



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

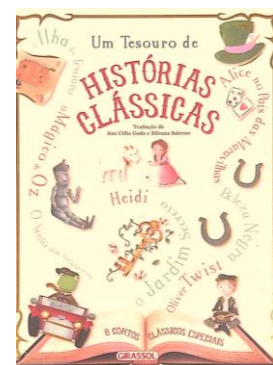
1- No primeiro parágrafo, pode-se perceber a época do ano em que a história se passa. Transcreva o trecho em que comprove essa afirmação.

2 - Qual é o sentido de “O ar da primavera era revigorante” no texto?

3 - Observe cada trecho abaixo.
Trata-se de uma OPINIÃO ou de um FATO?

a) “(...) foi andando até o rio”

b) “O rio parecia um corpo sinuoso de um animal (...)”



PRIMAVERA

A estação das flores!

A primavera é uma das quatro estações do ano.

Muitas flores se destacam na primavera e dentre elas estão as rosas e os girassóis.

Gosta de plantas? Conheça um pouco sobre o *Parque Nacional da Tijuca no Rio de Janeiro*.

Acesse:

<http://www.icmbio.gov.br/parnati/juca/guia-do-visitante.html>



FIQUE LIGADO!!!

FATO - OPINIÃO

O **FATO** é um acontecimento, aquilo que é verdadeiro, que corresponde à realidade. Na narrativa, equivale a algo que aconteceu (acontece).

OPINIÃO é um juízo de valor sobre um assunto, o que se pensa sobre um fato, uma interpretação pessoal. A opinião é algo subjetivo.

Continuação.

– Gostaria de vir aqui? – perguntou o Rato.

O Rato entrou num barquinho e remou com energia até encontrar a Toupeira e ajudá-la a subir no barco.

– Acredite-me – disse o Rato –, não há nada que valha tanto a pena quanto vagar à toa num barco.

E foi remando lentamente, até que a Toupeira se empolgou com o brilho da água, o som e o cheiro do rio e gritou:

– Ratinho, por favor, deixe-me remar!

Embora o Rato tentasse impedi-la, a Toupeira deu um salto e agarrou os remos; o barco virou-se e ...*ploft!* os dois caíram na água. Pobre Toupeira. O Rato ajudou-a a chegar até a margem, enquanto ela tossia e espirrava, toda envergonhada. Quando começou a se desculpar, o Rato disse, rindo:

– O que é um pouco de água para um Rato da Água? Por que você não passa uns tempos comigo? Posso ensiná-la a remar e a nadar, e logo você será tão hábil na água quanto nós.

E a Toupeira se instalou na confortável casa do Rato, à beira-rio.

– Ratinho – disse a Toupeira numa bela manhã –, poderia me levar até a Mansão do Sr. Sapo? Ouvi falar dele e quero muito conhecê-lo.

– Com prazer – disse o Rato, com vontade. – Pegue o barco; vamos remando e num instante chegaremos lá. Qualquer hora é boa para visitar o Sapo. Ele está sempre bem, gosta de receber visitas e fica triste quando elas vão embora. Você vai ver!



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

1 - “– Gostaria de vir aqui?”

Nesse trecho o uso do travessão marca a fala direta de um dos personagens. Quem é esse personagem?

2- Quem são os personagens que aparecem até esse trecho do texto?

3- Observe o narrador. Ele é um narrador-personagem (em 1.^a pessoa) ou um narrador onisciente em 3.^a pessoa, que conta a história de outro personagem, sabendo tudo sobre a história, inclusive o que pensam os personagens?

Levantando hipóteses... Imagine... Como será que o Sapo receberá os viajantes?

Após a leitura desses pequenos trechos do texto, pode-se afirmar que o Sapo e a Toupeira têm comportamentos contrastantes.

Relacione o comportamento a cada personagem.

Intimista

Aventureiro



Continuação.

– Ele deve ser um bicho muito legal – comentou a Toupeira enquanto saíam com o barco.

– O Sapo é mesmo o melhor dos animais – disse o Rato -, mas não deixa de fazer as suas loucuras. Numa época, tudo o que tinha era de marinheiro. Comprou boné de marinheiro, roupa de marinheiro, tudo de marinheiro... Ele se adaptou tanto ao seu barco-casa, que dizia que ia passar o resto da vida no barco-casa.

– Depois de uma curva no rio, avistaram a Mansão do Sapo, grande e bonita, com um gramado que ia até a beira da água. Eles desembarcaram e encontraram o Sapo no jardim, descansando numa poltrona. Que bom que chegaram! – gritou o Sapo. – Tinha pensado em mandar um barco buscá-los. Descobri o que quero fazer no resto da minha vida.

O Rato suspirou e olhou expressivamente para a Toupeira, enquanto o Sapo os levava para a estrebaria e lhes mostrava uma carruagem pintada de verde e amarelo, com rodas vermelhas e um cavalo atrelado.



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

1 - Há, no texto, algumas marcas típicas da linguagem informal e oral. Circule na primeira linha, desse trecho do texto, um exemplo que confirme essa afirmativa.

2 - Releia o trecho abaixo.

“O Rato suspirou e olhou expressivamente para a Toupeira, enquanto o Sapo os levava para a estrebaria e lhes mostrava uma carruagem pintada de verde e amarelo, com rodas vermelhas e um cavalo atrelado.”

a) Copie a palavra que indica que as ações do Sapo foram se adicionando.

b) A que se refere a palavra destacada?

Perceba que o pronome “os” retoma os personagens que iniciaram a história e já tinham sido citados anteriormente.

3 - Qual o efeito de sentido do emprego das reticências na fala do Rato sobre o Sapo “Comprou boné de marinheiro, roupa de marinheiro, tudo de marinheiro...”?

4 - Que circunstância indica a expressão “**Depois de uma curva no rio**”?

**Notou como o sapo gostou de ver os viajantes?
Bom ser bem recebido nos lugares, não é mesmo!?**



Continuação.

– Este é o melhor modo de viajar! – exclamou o Sapo. – A amplidão da paisagem, as estradas pitorescas, as colinas ondeantes! Hoje aqui, amanhã em outro lugar. A carruagem está pronta, com todos os equipamentos de que precisei.

O Rato teve de ser persuadido a deixar seu amado rio por outra das loucuras do Sapo, mas, no final da tarde, os três amigos iniciaram a viagem.

Era uma tarde dourada. Os amigos passaram várias horas serpenteando alegremente por estradinhas estreitas e curvas, numa carruagem do Sapo.

Não era muito tarde quando chegaram à rodovia. Agora, o caminho era fácil, e eles conversavam, felizes, quando ouviram um zumbido fraco vindo de trás, como se fosse uma abelha. Um fraco *tut-tut* soava como um lamento de um animal ferido. Olhando para trás o Sapo e o Rato viram uma nuvem de poeira com o centro escuro, que avançava para eles a uma velocidade incrível. Eles não tinham ideia do que fosse e simplesmente continuaram a conversar.

Num instante, aquela cena pacífica mudou. Com uma rajada de vento, o *tut-tut* zuniu forte e um imponente automóvel, com um motorista tenso na direção, bramiu ao lado deles, arremessando uma nuvem de poeira, que depois foi diminuindo até se tornar um pontinho a distância.



CONVERSANDO **SOBRE O TEXTO...**

1 - O que fazem os personagens no início desse trecho do texto?

2 - Onde se passa essa parte da história?

3 - Pesquise no dicionário os sentidos das palavras destacadas:

a) “A **amplidão** da paisagem...”

b) “...as estradas **pitorescas**, as colinas **ondeantes**...”!

c) O Rato teve de ser **persuadido** a deixar seu amado...”

4 - Transcreva, do último parágrafo, uma expressão temporal.

FIQUE LIGADO!!!

A **denotação** ou **sentido dicionarizado** (dicionário) ocorre quando uma palavra é utilizada de modo mais conhecido, mais habitual. Uma palavra é usada no sentido denotativo (próprio ou literal) quando apresenta seu significado original, mais objetivo e comum. A denotação tem como finalidade informar o receptor da mensagem de forma clara e objetiva, assumindo, assim, um caráter prático e utilitário.

A **conotação** ou **sentido figurado** é o uso mais poético, artístico de uma palavra, ligado ao pensamento particular de alguém (subjeto). Uma palavra é usada no sentido conotativo (figurado) quando apresenta significados sujeitos a diferentes interpretações. Quando se refere a sentidos, associações e ideias que vão além do sentido original da palavra, dependendo do contexto em que aparece.

É utilizada, principalmente, numa linguagem poética e na literatura, mas também ocorre em conversas cotidianas, em letras de música, em anúncios publicitários, entre outros.

Antes de continuar a ler a história, imagine o que acontecerá com os viajantes!

Continuação.

O cavalo, que sonhava calmamente com o pasto, empinou assustado, e embora a Toupeira tentasse pará-lo, ele seguiu sem rumo com a carruagem e caiu numa vala, ao lado da estrada. Em seguida, balançou mais um pouco e deu uma virada brusca. A linda carruagem verde e amarela, alegria e orgulho do Sapo, estava tombada no chão, virada de lado, quase destruída.

O Rato pulava para cima e para baixo, enquanto a Toupeira tentava acalmar o cavalo. Depois que o carro tinha sumido de vista, o Sapo sentou-se no meio da estrada poeirenta e murmurou:

– *Tut-tut!* Agora, aquela é a única maneira de viajar. Liberdade para ir aonde quiser, o mais rápido possível.

– O que devemos fazer com ele? – perguntou a Toupeira.

– Nada – respondeu o Rato. – Ele ficou desorientado com o choque e será inútil para tomar medidas práticas.

Eles carregaram o Sapo até a cidade mais próxima, mandaram buscar a carruagem e o cavalo e tomaram o trem para casa.

Depois dessas aventuras com o Sapo, a vida da Toupeira e do Rato voltou à paz anterior, até que a Toupeira pediu para conhecer o Texugo, outro amigo do Rato, que morava bem no meio do Bosque Selvagem.

Vamos pensar... Será que a Toupeira, o Sapo e o Rato vão encontrar o Texugo?

Realmente eles se encontraram... Mas essa é uma outra etapa da encantadora história de Kenneth Grahame, recontada por Catherine Allison e traduzida por Silvana Salerno, publicada pela Girassol em 2014.



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

1 - Observe o trecho retirado do texto "... Embora a Toupeira tentasse pará-lo, ele subiu..." a quem se refere o termo destacado?

2 - Em uma narrativa, pode-se identificar momentos importantes: a situação inicial, a complicação, o clímax e o desfecho.

De acordo com o que você leu, responda: qual é a situação inicial do conto?

3 - Depois de tantas aventuras com o Sapo, como ficou a vida da Toupeira?

Parece que a Toupeira gostou de participar das aventuras com seus novos amigos...

